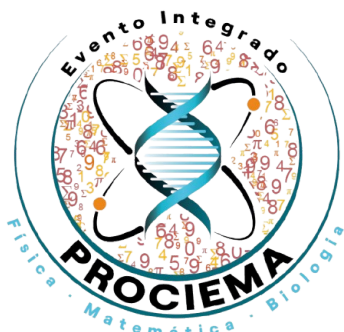




III EVENTO INTEGRADO PROCIEMA Redes da Vida, como tudo está conectado

Universidade e escola em diálogo: narrativas interseccionais na construção do letramento estatístico

Eixo Temático 1: Difusão do Conhecimento Científico

Emilly Avelar de Lima¹, Gerson dos Santos Farias², Samuel Dias Alves³

Resumo

Esta pesquisa nasce da parceria entre a universidade e a escola pública por meio de uma bolsista de ensino médio no Programa de Iniciação Científica, visando promover o letramento estatístico e a leitura crítica de pautas sociais. A presente pesquisa, em andamento, propõe a utilização da matemática, especificamente da estatística, como dispositivo político para o desenvolvimento do pensamento crítico por meio da análise e reflexão de dados sobre questões voltadas à interseccionalidade – pautas sobre gênero, raça, classe, território e sexualidade. A investigação se justifica pela necessidade de embasar os debates sobre pautas sociais em evidências concretas. Embasamento esse, que provém de nossas vivências, percebendo que cruzamos os recortes interseccionais citados. Discutir interseccionalidade é poder falar sobre nossa existência e o de muitos semelhantes, ao mesmo tempo que buscamos a visibilidade de todos(as)(ies) que perpassam por essas vias interseccionais. Assim como há o interesse em sensibilizar sobre interseccionalidade, o nosso foco é demonstrar que a matemática é necessária para analisar e debater conceitos socioculturais, observando que a formação do pensamento crítico acerca do coletivo necessita de análise para se embasar e a matemática pode oferecer este caminho. Embora as análises estatísticas priorizem diagnósticos em escala macro (nacionais ou globais), essa abordagem ampla pode invisibilizar as dinâmicas subjetivas territoriais. Nesse sentido, o estudo foca na dimensão micro — o cotidiano escolar e comunitário —, entendendo como ponto de partida essencial para a compreensão de fenômenos sociais amplos. Metodologicamente, a pesquisa está sendo desenvolvida com estudantes do ensino médio de uma escola pública no município de Anagé/BA. Com o objetivo de problematizar as percepções de estudantes sobre interseccionalidade. A partir dos dados produzidos e analisados, o projeto culminará na elaboração de intervenções pedagógicas direcionadas, visando sanar lacunas discursivas e promover o letramento estatístico e social no ambiente escolar. Como resultados parciais, buscamos um processo de reflexão interna, onde seja possível alcançar maiores níveis de compreensão interna sobre experiências enquanto mulher, pessoa negra, pobre, LGBTQIA+ etc, e

¹ Colégio Estadual de Tempo Integral de Anagé, Anagé, Bahia, Brasil

*e-mail: emillyaaavelar@gmail.com

² Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Departamento de Ciências Exatas e Tecnológicas, Vitória da Conquista, Bahia, Brasil

*e-mail: gerson.farias@uesb.edu.br

³ Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Secretaria de Educação da Bahia, Vitória da Conquista, Bahia, Brasil

*e-mail: samuel.dias.alves@gmail.com

como compartilhar essas experiências com indivíduos socialmente semelhantes pode ser enriquecedor e satisfatório. Acreditamos que o projeto possa levar à escola a perspectiva de desenvolvimento de um ensino matemático crítico, ampliando a compreensão da área como uma ciência intrínseca à nossa realidade e aberta à reflexão. Além disso, a iniciativa estende a produção científica ao ambiente escolar ao fortalecer a integração entre universidade e escola pública, viabilizando a formação científica ainda no ensino médio. Esperamos, também, estimular a troca entre pares, a empatia diante das vivências alheias e o interesse pelo estudo crítico da realidade.

Palavras-chave: Educação Matemática, Estatística, Iniciação Científica, Interseccionalidade.



PROEX
Pró-Reitoria de Extensão
e Assuntos Comunitários



CCFIS
Colegiado de Física

CCMAT
Colegiado de Matemática
Vitória da Conquista

PROCIEMA
PROGRAMA DE ENSINO EM CIÊNCIAS E MATEMÁTICA
PROGRAMA DE EXTENSÃO